

Aborto

- **Consulente:** Marcel
- **Idade:** 21
- **Localização:** - Brasil
- **Escolaridade:** Superior em andamento
- **Religião:** Outras - escreva abaixo

Vcs estão se saindo um tanto qto preconceituosos no que se refere ao aborto...

Pensem um pouco mais abertamente sobre o assunto e as conseqüências de não legalizar tal ato.

Os abortos nuunca deixarão de existir, e assim as mulheres continuarão a prática em condições precárias, correndo risco de vida. Não que seja muito melhor, mas é mais indicado abortar um feto que deixar uma criança jogada aos maltratos de quem não a quer. Deixo claro que não sou a favor do aborto, e sim a favor da legalização.

Religiao: muito cética e prática, portanto s/ religião

Idade: 21

Escolaridade: cursando nível superior

comentarios: procurava temas referentes aos direitos do adolescente

Marcel

Prezada estudante de nível superior,
salve Maria.

Permita-me estranhar a falta de lógica e de coerência em seu texto.

Fiquei com a impressão -- pela sua carta -- de que você cursa alguma Faculdade de Direito, porque me informa que procurava algo sobre "os direitos do adolescente" (surpreende uma negadora dos direitos do feto se interessar por direitos do adolescente, menos indefeso do que aquele...)

Outro indício de que você cursa uma Faculdade de Direito é sua afirmação de que "Os abortos nuunca deixarão de existir, e assim as mulheres continuarão a prática em condições precárias, correndo risco de vida".

Mas, minha cara estudante de nível superior, se você aplicasse esse mesmo princípio aos assaltantes de banco, ele ficaria assim: "os assaltos a bancos nunca deixarão de existir, e assim os assaltantes continuarão a praticá-los em condições precárias, correndo risco de vida"

Logo -- pediria você --, legalizem-se os assaltos a bancos!

O aborto é um assassinato. É a pena de morte aplicada a um inocente sem defesa.

Não é porque muitos praticam esse crime que se deve torná-lo legal.

E sua incoerência termina por dizer: "Não que seja muito melhor, mas é mais indicado abortar um feto que deixar uma criança jogada aos maltratos de quem não a quer".

Então, porque a criança **poderá** sofrer maus tratos futuros, você sugere que se lhe aplique o supremo mau trato, matando-a preventivamente só porque ela **poderia** vir a sofrer no futuro...

E você nos pede que pensemos mais abertamente.

Que significa "pensar mais abertamente"? É deixar passar qualquer contradição? Pensar abertamente é ser contraditório e incoerente?

Não, minha cara contraditória e incoerente consulente. Se pensar abertamente é o que você pratica, que Deus me feche de tal modo a mente que jamais passem por ela incoerências e contradições.

E, como último exemplo de contradição, você me informa que sua religião é "muito cética e prática, portanto sem religião".

Você é então religiosamente atéia.

Incoerentemente lógica. Duvidosamente certa. E quer legalizar o crime para afirmar que ele não existe mais.

Ora, adeus. Você é um exemplo do estado lamentável de certo ensino "superior".

In Corde Jesu, semper,
Orlando Fedeli